



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ**  
**SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS**  
**NATURAIS E SERVIÇOS URBANOS**

**Audiência Pública da Revisão do Plano de Saneamento do Município de Poá – Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário**

**ATA do dia 22 de Julho de 2021.**

Às dezoito horas do dia vinte e dois do mês de Julho do ano de dois mil e vinte e um, foi realizada uma Audiência Pública do Plano de Saneamento do município de Poá – eixos Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, de forma presencial na Câmara Municipal de Poá através de inscrição antecipada por motivo de pandemia da COVID-19, online através da página oficial do Facebook da Prefeitura de Poá e com participações pela plataforma Zoom, os participantes preencheram a lista de presença de forma presencial. O cerimonialista Jean Carlos Corrêa deu início a Audiência Pública falando sobre a dinâmica do evento e a importância de adequar o Plano de Saneamento ao Novo Marco Regulatório através da Lei Federal 14.026/2020, dizendo que atualmente os índices do município referente a coleta de esgoto e abastecimento de água são muito positivos e que no ano de 2019 Poá foi considerada entre as 10 melhores cidades do Brasil no ranking de saneamento. Posteriormente, apresentou as autoridades presentes. A prefeita Márcia Bin, vereadores da Câmara Municipal o presidente Diogo Pernoca, Patricia Bin, Lucas Ferrari, Gilmara Kirino, Secretária de Meio Ambiente, Recursos Naturais e Serviços Urbanos Claudete Canada, Superintendente de unidade de negócio leste da Sabesp Maycon Rogério Abreu, mesa técnica com membros da Sabesp: Ana Lúcia Oliveira Scavassini - Gerente do Departamento de Planejamento e Relações Comerciais – MLI, Zemicindo Miguel Mendes - Gerente do Escritório Regional da UGR Alto Tietê, Michele de Oliveira Galhardo - Gestora do Planejamento, Wilian Ferreira Reis - Gerente do Polo de Manutenção de Esgoto da UGR Alto Tietê, pela plataforma online Zoom: Eduardo Camargo Afonso - Gerente do Departamento da UGR Alto Tietê, Jocelma Goncalves - Gerente do Polo de Manutenção de Água da UGR Alto Tietê, Alexandre Domingues Marques - Gerente do Departamento de Engenharia, Carolina Queiroz Santos - Encarregada do Escritório Regional da UGR Alto Tietê e Paulo Roberto Bonanno - Engenheiro do Planejamento. Passando a palavra ao Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo – Marcos Penido através da plataforma online Zoom, que explicou a importância do saneamento e sua universalização, explicando que é uma meta que devemos cumprir. A Secretária de Meio Ambiente, Recursos Naturais e Serviços Urbanos têm a palavra, agradecendo a presença de todos, dizendo que todos os méritos são também da minha equipe do Meio Ambiente em conjunto com os membros da Sabesp para que possamos no dia de hoje estarmos colocando em prática o plano de saneamento, cumprindo o Marco Regulatório de Saneamento através da Lei Federal 14.026/2020 para universalização dos serviços de saneamento para cuidarmos da nossa população em vigor ao saneamento, um dia de trabalho para demonstrar nosso plano de saneamento para atingir a meta proposta pelo marco regulatório. O cerimonialista da audiência Jean Carlos Corrêa dando continuidade passando

a palavra ao Sr. Zemicindo Miguel Mendes - Gerente do Escritório Regional da UGR Alto Tietê, o qual sauda a presença de todos parabenizando a prefeita Márcia Bin pelo sucesso da administração, saudando também o presidente da Câmara Diogo Pernoca e demais vereadores presentes e também a Secretária Claudete Canada uma grande defensora das questões ambientais a qual já trabalhamos em parceria e também agradecer o superintendente da Sabesp. É uma honra estar aqui hoje, nós temos acompanhando todo o trabalho que vêm sendo desenvolvido por Poá na questão de Saneamento e tenho certeza que esta Audiência Pública representa um marco de inovação para o município de Poá. O cerimonialista passou a palavra a Vereadora Patricia Bin a qual agradeceu a presença da Secretária Claudete Canada, Sabesp e também ao Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo Sr. Marcos Penido, disse que Poá tem um bom índice e vamos lutar para 100% no bairro do "Raspidão". O cerimonialista passou a palavra a Prefeita Márcia Bin, que agradeceu a presença de todos e cumprimenta o nosso vereador e presidente da Câmara Diogo Pernoca e demais vereadores. Apesar de sabermos que nossa cidade esta bem na frente, sabemos da dificuldade da Vila São Francisco – famoso "Raspidão", que necessita do projeto de canalização pelo fato da perda de água, tenho certeza que a equipe da Sabesp vai nos ajudar, estando até o final de meu mandato com 100% de atendimento. O cerimonialista passa a palavra ao Superintendente de unidade de negócio leste da Sabesp Maycon Rogério Abreu, que fará a explanação inicial da audiência. O qual começa saudando todos e a prefeita Márcia Bin, Secretária Claudete Canada e equipe, pessoas extremamente comprometidas com o saneamento referendado por esse ato, Poá sendo a 2º cidade do Alto Tietê que coloca o plano municipal de saneamento em discussão, um instrumento extremamente importante pois direciona todas as ações de saneamento do município, com base nesse documento a Sabesp poderá fazer o aditamento do contrato elevando o município a um patamar ainda mais invejável. Agradeço aos vereadores presentes, equipe da prefeitura e da Sabesp. Desejo um bom trabalho a todos nós, transmitindo e passando pra todos e colocando em discussão da melhor forma possível o plano municipal de saneamento. O nosso desafio aqui no município, chegar a 100% de água e esgoto. O cerimonialista passa a palavra para Secretária Claudete Canada para apresentação dos slides. Secretária Claudete Canada inicia agradecendo aos presentes e internautas online e inicia a apresentação. A Lei Federal do Marco Regulatório pede a atualização do plano de saneamento para universalização, os eixos que vamos tratar esta ligado ao abastecimento de água e esgotamento sanitário. Explica sobre a pauta da audiência pública e as suas regras estabelecidas pela Secretaria de Meio de Ambiente que tem em sua pasta a questão do saneamento, os eixos – drenagem urbana, resíduos sólidos, água e esgoto. A divulgação da audiência pública foi disponibilizada para consulta pública no site da Prefeitura de Poá. A audiência tem duas fases, a exposição pela equipe técnica da Prefeitura e da Sabesp e a segunda ordem de inscrições com tempo máximo de três minutos cada um, depois os técnicos estarão respondendo, sendo três horas de audiência, das 18:00h às 21:00h. Explicou que quando falamos de saneamento tratamos os quatros eixos, mas hoje nos cabe o abastecimento de água e esgotamento sanitário pela Sabesp. Os trabalhos foram consolidados através de revisão do plano de saneamento para atendimento da Lei Federal, iniciamos as reuniões em 17 de

fevereiro do referido ano com as boas vindas a prefeita juntamente com a equipe da Sabesp e através disso foi criado um grupo de trabalho para discussão da atualização do plano de saneamento, posteriormente tivemos uma reunião em 07 de maio para trabalhar as áreas irregulares e trouxemos o jurídico para observar as questões legais, principalmente as áreas como a APA. Em 20 de maio tivemos reunião novamente com a equipe técnica. Foi realizada todas as etapas de trabalho, onde tivemos entre as tratativas apresentar os trabalhos ao Conselho Municipal de Saneamento Ambiental que encontrava-se paralizado, sendo aprovado os trabalhos propostos ao conselho. Logo em seguida, secretária mencionou que Poá é uma das melhores cidades em saneamento, em 2019 Poá é apresentado ao ranking de saneamento como as dez melhores cidades em tratamento de saneamento, agradeço a Sabesp pelo trabalho. Nesse slide, podemos observar o ranking. Nossas premissas a revisão do plano de saneamento nos eixos abastecimento de água e esgotamento sanitário, integrando o contrato posterior ao plano de saneamento consolidando uma atualização do contrato com a empresa. Logo em seguida, explicou sobre os aspectos legais, foi proposto no PPA da Prefeitura para atender em conjunto com plano de saneamento que esta sendo estabelecido os eixos internamente para consolidar a eficiência. Dos objetivos a atualização de diagnóstico dos serviços e dos programas nas áreas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em um contexto que estamos passando por uma crise hídrica, temos que trabalhar que a população faça uso racional de água atendendo cada vez mais os critérios para termos água no futuro, avaliação do nível de integração com outros Planos Setoriais, Metropolitanos e Regionais que discutimos nos comitês e subcomitês de bacias hidrográficas para atender esses planos, identificação dos obstáculos de natureza político-institucional, legal, econômico-financeira, administrativa, cultural e tecnológica que se interpõem à consecução dos objetivos, elaboração das metas de curto, médio e longo prazo e avaliação e revisão do estudo populacional do plano vigente para contabilizar o número de população que temos na cidade e se estão sendo atendidas com o saneamento. Os objetivos específicos atualização das áreas irregulares que mapeamos no município principalmente a área do Raspadão – Vila São Francisco, atualização das metas/ações e os indicadores de desempenho para prestação dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, respeitando as condições de viabilidade econômico-financeiras e Publicar a atualização da Revisão Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Poá, em conformidade com o Novo modelo do Marco Legal de Saneamento sob o nº 14.026/2020. Entramos nas características do município com uma área de 17 km<sup>2</sup>, faz parte da a UGRHI 6 – Alto Tietê, sendo banhados por dois Rios na cidade o Tietê que passa pela Vila Varela e o Guaió no Cambiri onde temos também o Raspadão – Vila São Francisco. O relevo e vegetação, fazemos parte do Planalto Atlântico, no Cinturão Orogênico do Atlântico, inserido na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), e a gente vê cada vez mais empreendendo a cobertura vegetal, tendo uma meta na Secretaria de Meio Ambiente a questão da arborização, estabelecer também cobertura vegetal através de parques e revitalização do Bosque para constituir cada vez mais benefícios. As áreas de interesse ambiental, temos a APA (Área de Proteção Ambiental) Várzea do Tietê, que inclui as áreas de várzea do rio Tietê entre os municípios de São Paulo e Salesópolis (lei estadual nº 5.598/1987), vingando o Decreto em 1998

em nosso município, restringindo a zona de uso industrial na Vila Varela, na porção sul do município existe uma parcela inserida na APM – Área de Proteção dos Mananciais (Lei 898/75) do Rio Guaió, onde se insere a ocupação irregular “Raspidão”. Então, área de proteção aos mananciais é aquela que utilizamos para abastecimento público, dentro do subcomitê estamos discutindo a lei específica do Rio Guaió e anteriormente discutimos a lei específica do Alto Tietê, para consolidar essa ocupação irregular que esta com mais de 750 famílias que é a Vila São Francisco, tendo um olhar e principalmente a inserção do saneamento proposto. A unidade de conservação temos a APA, compartilhada com 12 municípios desde a nascente do Rio Tietê até a passagem dela por São Paulo, trazendo logicamente grandes riquezas e a idéia é trabalharmos o Córrego Limpo em nossa cidade Córrego Vivo juntamente com a Sabesp no Tucunduva cumprindo uma legislação municipal do “Se liga na rede” para retirada do esgoto sanitário dentro dos córregos, contribuindo com a Unidade de Conservação. Após foi apresentado os dados sócio econômicos da cidade, tendo uma população de quase 120 mil habitantes, passamos a entender as áreas atendidas em Poá através da projeção, população e domicílios no cumprimento do Novo Marco em 2033. Finalizando, a Secretária Claudete Canada passa a palavra a técnica da Sabesp Michele Galhardo. Michele Galhardo inicia a apresentação saudando a todos e dando continuidade a apresentação, falando de diagnóstico, sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, das ações, principais obras do município e suas metas para alcançar a universalização do saneamento.

O Sistema Produtor do Alto Tietê da Sabesp é composto por cinco reservatório de acumulação e regularização, as represas são Paraitinga, Ponte Nova, Biritiba-Mirim, Jundiá e Taiaçupeba, que mostramos a direita sendo o Manancial que abastece o município de Poá, a captação Taiaçupeba onde esta localizado a ETA – Estação de Tratamento de Água da Sabesp que abastece o município. A ETA Taiaçupeba é localizada no município de Suzano, produz atualmente 15 m<sup>3</sup>/s de água tratada, abastece parte da zona leste da capital, os municípios Arujá, Itaquaquecetuba, POÁ, Ferraz de Vasconcelos, Suzano, Mauá, parte de Mogi das Cruzes, Santo André e de Guarulhos (bairros Pimentas e Bonsucesso), essa grande estação de tratamento da Sabesp. A Sabesp tem um sistema Adutor Metropolitano, que é composto por várias adutoras interligadas, um sistema interdependente e Poá esta dentro desse contexto do Sistema Adutor Metropolitano, trago a localização do município de Poá dentro desse grande sistema. Trazendo um pouco para o município, o sistema de distribuição de água, o município conta com 34.932 ligações de água, 42.184 economias que são os domicílios com abastecimento de água, 305km de rede de água, 9km de adutora, temos hoje no município 98% de cobertura com rede de abastecimento de água, são índices de excelência, praticamente universalizado, sendo pouquíssimas áreas ainda não tem o abastecimento, sendo um dos melhores indicadores do Alto Tietê. O sistema de esgotamento sanitário da Sabesp, é composto pelo sistema integrado da Região Metropolitana, sendo composto por cinco grandes sistemas que são as estações de tratamento na Região Metropolitana. Temos o sistema ABC, Barueri, Parque Novo Mundo, Suzano que compõe alguns municípios e São Miguel. Os esgotos coletados no município de Poá partes são encaminhados para ETE – Suzano e partes para ETE- São Miguel. Trago informações adicionais sobre as ETEs, a ETE São Miguel localiza-se na região leste do

Município de São Paulo na divisa com Guarulhos, com capacidade de tratamento de 1,5 m<sup>3</sup>/s e utiliza o processo de lodo ativado convencional. Atualmente trata os esgotos dos municípios de São Paulo e no futuro irá receber parte dos esgotos de Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá e Guarulhos, A ETE Suzano situa-se no município de Suzano, na faixa compreendida entre o rio Tietê e a antiga rodovia Rio-São Paulo. O sistema de esgotos que drena para a ETE Suzano abrange parte das bacias Tietê-Leste, pertencente aos municípios de Ferraz de Vasconcelos, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá e Itaquaquecetuba. Cerca de 33.295 ligações de esgoto, 40.276 economias que são os domicílios conectados, 252km de rede de esgoto e 4km de coletores. Em números para termos dimensão dessas redes, esses 305km de rede de água implantada no município equivalem a distância de Poá a Poços de Caldas em MG, se colocarmos essa rede em linha reta e as redes de esgoto corresponde a uma distância superior a Poá e o município Pirassununga em SP. Como dito pela Secretária de Meio Ambiente, Claudete Canada, sempre tivemos uma parceria com a Prefeitura de Poá no mapeamento das áreas irregulares para atuar no planejamento das obras, a prioridade do município é atuar no núcleo Raspadão, que encontra-se em tratativas com Ministério Público, Prefeitura, Sabesp e Cetesb por ser uma área localizada em APM com restrições ambientais para atuação, estamos em busca na parceria com município, para obter as autorizações para regularização da obra, a previsão para conclusão é de 2 anos ainda nesse mandato, grupo vêm se empenhando bastante para atender esse prazo. Vou falar um pouco do prognóstico, ações, obras e metas para universalização do município. Trago a principal obra para aumentar os indicadores, na parte sul o núcleo Raspadão, temos aproximadamente 578 domicílio do lado de Poá, temos parte no município vizinho Ferraz de Vasconcelos, a obra da Sabesp atenderá todo o núcleo nos dois municípios, sendo uma população com mais de 2mil pessoas que serão beneficiadas após a regularização. Também tem um estudo, para etapas futuras de implantação do sistema de esgotamento sanitário, para atender esse núcleo. As principais obras estruturantes do sistema de esgotamento sanitário do projeto Tietê, temos um contrato em andamento do Interceptor ITi.16 que tem coletores, interceptores, elevatórias, interligações uma obra compartilhada entre municípios, beneficiando o município de Ferraz, Itaquá, Mogi, Poá e Suzano. No mapa trago a obra do Iti.16 que drena o esgoto do município de Poá para ETE – Suzano já esta concluída, encaminha para tratamento. Nós temos também outro contrato importante que do interceptor Iti.15 que beneficia outros municípios e também Poá, a parte noroeste do município e as obras estão bem avançadas. Aqui são algumas fotos das obras, Estação Elevatória Três Pontes, Linha de Recalque e a Estação Elevatória de Itaquá que compõe o sistema do interceptor Iti.15 que vai beneficiar, aumentando os indicadores de tratamento do município de Poá. Nós trazemos uma outra obra da Sabesp muito importante no município vizinho, em Ferraz de Vasconcelos, de um coletor tronco, embora seja no município vizinho vai beneficiar muito Poá, objetivo é visar a recuperação do coletor tronco Itaim – Poá e conseqüentemente melhorias do Córrego que corta o município, encaminhando a ETE – Suzano, sua previsão é 2023. As ações de controle e redução de perdas prevê além das metas de universalização, metas para redução de índice de perdas do município, a Sabesp vêm realizando obras como renovação de redes, hidrômetros e diversas ações. Trazemos o

ranking de perda dos municípios da região metropolitana, nós temos o indicador de Poá que encontra-se com 166Litros por ligação/Dia, sendo um indicador de excelência para o porte do município. Importante destacar que o plano já prevê as metas de universalização para o abastecimento de água e esgotamento sanitário, prevendo progressão dos indicadores de cobertura com a rede pública de abastecimento de água, coleta e tratamento, as metas estão adequadas ao novo marco regulatório através da Lei 14.026, de 15 de julho de 2020, importante destacar que no plano e futuramente no contrato com a Sabesp todo o município será atendido. Aqui trazemos os números atuais, hoje o município conta com 98% de cobertura de água, 96% de cobertura de esgoto, 86% de tratamento e 162L-ligação/dia e temos as metas todas aderente ao marco. Temos as ações de emergências e contingências para atender os requisitos da Lei, tendo por objetivo atender os procedimentos de atuação, assim como identificar a infraestrutura necessária do prestador nas atividades tanto de caráter preventivo quanto corretivo que elevem o grau de segurança, e com isso a continuidade dos serviços. Em caso de interrupção de abastecimento de água com tempos de duração maiores do que foi definido pela ARSESP a prestadora de serviço deverá tomar as medidas necessárias para aviso à população do município. Aqui trago um resumo do plano de ação que esta detalhado na minuta, com todas as ações da Sabesp, tando no caso de ocorrência no sistema de abastecimento de água, nas represas e nas estruturas de esgotamento sanitário, todos podem conferir no plano. Os benefícios agregados ao contrato, Projeto Tietê, programa de Educação Ambiental, Pura, Córrego Limpo e várias ações da Sabesp no município. Michele Galhardo passa a palavra a Secretária Claudete Canada para fazer as considerações finais. Claudete Canada, o plano esta atendendo o Marco Regulatório, atendendo os critérios para fazer a universalização do saneamento em nossa cidade, temos bons indicadores, temos que olhar logicamente as áreas irregulares a nossa Prefeita pediu o olhar a Vila São Francisco – Raspadão, a questão da regularização fundiária, e a Secretaria do Meio Ambiente fazendo um trabalho indutor dentro da Bacia do Rio Guaió, criando a expectativa da Lei específica que ajudará essas famílias e a preservação do Rio Guaió, sendo nosso trabalho também. Deixo nossos cumprimentos, a Prefeita, Superintendente da Sabesp Maycon, aos nossos vereadores presentes e nosso Secretário do Estado Marcos Penido que abrilhantou a abertura da Audiência para que pudessemos dar encaminhamento as questões agora, passo a palavra ao Jean para dar continuidade a Audiência Pública. O cerimonialista Jean Carlos Corrêa, agradece a Michele e Claudete pela apresentação e abre para as perguntas dos presentes (sem perguntas dos presentes), sendo assim abre para as perguntas online.

Pergunta - Akin Jawari Mindo Geo – Online durante a Audiência Pública

Quais são os dados relacionados ao tratamento de esgoto? Ele é lançado no Tiete sem um prévio tratamento?

R: (Sabesp – Gestora de Planejamento Michele de Oliveira Galhardo) O município conta com 86% de tratamento de esgoto, as obras estruturantes irão elevar o patamar do município em 2022 através do interceptor ITI15, que irá aumentar o índice em mais de 90% no município.

Pergunta - Akin Jawari Mindo Geo – Online durante a Audiência Pública

100% do esgoto em Poá é tratado?

R: (Sabesp – Gestora de Planejamento Michele de Oliveira Galhardo) 86% é o indicador de tratamento, com essas obras apresentadas iremos alcançar um patamar de 95%.

Pergunta - Akin Jawari Mindo Geo – Online durante a Audiência Pública

Como são aprovados estes novos empreendimentos sem um RIMA decente?

R: (Sabesp – Gestora de Planejamento Michele de Oliveira Galhardo) Todas as obras de saneamento no município passam por um processo de licenciamento, no caso dos empreendimentos passam por uma regra específica do município, passam por GRAPROHAB , tem todo um rito legal a ser seguido. No caso de empreendimento novo é solicitado uma carta de diretriz para Sabesp que avalia as condições da rede, pontos de ligação.

(Prefeitura – Secretária de Meio Ambiente, Recursos Naturais e Serviços Urbanos Claudete Canada) Relatório de Impacto Ambiental – Rima, é para obra de interesse de grande impacto, no Estado de São Paulo existe o Licenciamento pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA que passa todo o rito do licenciamento via Cetesb, todas as obras de saneamento existe a necessidade do Licenciamento pelo Governo do Estado – Cetesb.

Sugestão Ricardo Rodrigues – via email (santaferoute44@gmail.com)

Gostaria de sugerir que seja incluída no plano de saneamento municipal uma cláusula para que seja feito um plebiscito junto à população para que esta aprove ou não a privatização dos serviços de saneamento em nosso município, no caso do governo estadual resolver passar o controle da Sabesp para algum ente privado. Em caso de privatização da Sabesp, o município também deveria incluir uma cláusula revogando o contrato de concessão dos serviços de saneamento com esta automaticamente. Já somos muito bem atendidos por uma Sabesp pública. Uma empresa privada só serviria para onerar nossa população com tarifas mais altas, assumindo toda a infraestrutura construída e já praticamente consolidada, ficando somente com a parte fácil, que seria lucrar, e muito, em cima de um povo já sobrecarregado com tantos encargos.

R: (Sabesp – Superintendente Maycon Rogério Abreu) A questão da privatização com o Novo Marco Regulatório de Saneamento, abriu-se a possibilidade de regulação das empresas de Saneamento. No momento oportuno quando for discutir a questão do contrato, abriremos uma discussão acerca desta cláusula. Neste momento não caberia essa discussão.

Pergunta - Luiz Sérgio – Online durante a Audiência Pública

Sobre a coleta seletiva no município, considerando a falta e destino correto dos lixos podem ser lançados em Córregos e Rios.

R: (Prefeitura – Secretária de Meio Ambiente, Recursos Naturais e Serviços Urbanos Claudete Canada) Estamos em um projeto pelo Condemat e Recicla Cidade que vêm se empenhando conosco no trabalho da coleta seletiva e temos um parceira muito forte no municipio que é a cooperativa CRUMA, que retomou os trabalhos intensificando a coleta seletiva, viabilizar os ecopontos é uma premissa da nossa Secretaria de Meio Ambiente, a gestão dos resíduos encontra-se no planejamento da Secretaria para atender em 100% da nossa cidade a coleta seletiva.

Pergunta - Josefa Moura – Online durante a Audiência Pública

Qual a previsão de abastecimento de água potável e coleta de esgoto na Vila São Francisco?

R: (Sabesp – Gestora de Planejamento Michele de Oliveira Galhardo) Está em tratativas com Ministério Público, Cetesb, Prefeitura e Sabesp, o projeto para abastecimento de água já foi concluído os estudos e estão prontos, a Sabesp depende das autorizações ambientais dos órgãos para realizar a licitação e planejamento da execução das obras. A Sabesp tem total interesse em regularizar a ligação no bairro e a Prefeitura está com processo bem avançado com o Ministério Público, estima-se 02 anos para conclusão das obras. (licitação, contratação da empresa e execução).

(Prefeitura - Secretário de Obras, Planejamento e Habitação Ricardo Leão) Para complementar, em relação a licença da Cetesb já consta como aprovada, inclusive já demos entrada no cartório para regularização do “Raspidão”, está bem encaminhado.

Pergunta - Lenilson Moutinho – Online durante a Audiência Pública

Qual o destino do lixo da cidade? Existe algum convênio com aterros?

R: (Prefeitura – Secretária de Meio Ambiente, Recursos Naturais e Serviços Urbanos Claudete Canada) O destino do resíduo é o aterro sanitário Jambeiro, sendo atendido a coleta em 100% do município pela empresa Pioneira, que possui toda licença ambiental.

O cerimonialista Jean Carlos Corrêa, agradece a presença de todos e passa a palavra a Prefeita Márcia Bin, para fazer o encerramento. Prefeita Márcia Bin, foi bastante produtiva a nossa audiência, quero agradecer a Sabesp e a minha Secretária Claudete que não mede esforços, aos vereadores e ao público presente. Secretária de Meio Ambiente, Recursos Naturais e Serviços Urbanos Claudete Canada, encerra a Audiência Pública às 19:30h.